

Era melhor ter perguntado. . .

Fui visitar meu irmão na Alemanha e escolhi viajar de trem. Um funcionário foi muito amável e, apesar de não falar inglês, e eu não entender nada de alemão, conseguimos nos comunicar muito bem por sinais. Quando ele saiu do vagão, uma mulher sentada perto de mim perguntou, em inglês, se eu falava alemão.

– Não falo uma palavra – eu disse.

– Ah, então está explicado por que você não saiu quando ele disse que você pegou o trem errado.

Seleções Reader's Digest. jan. 2009. p. 158.

PORTUGUÊS

Questões de 1 a 10

QUESTÃO 01

Releia o trecho do texto: “Um funcionário foi muito amável. . .” Identifique o sujeito da oração e diga de que tipo.

QUESTÃO 02

Por que o narrador do texto não entendeu o aviso do funcionário do trem?

QUESTÃO 03

Releia com atenção o fragmento a seguir:

“Quando ele saiu do vagão, uma mulher sentada perto de mim perguntou, em inglês, se eu falava alemão.”, vemos as vírgulas serem usadas em dois trechos “Quando ele saiu do vagão, uma mulher...” e “... perguntou, em inglês, se eu...”. Explique o motivo de elas serem usadas obrigatoriamente nesses trechos.

QUESTÃO 04

O que o título “Era melhor ter perguntado. . .” sugere sobre a situação do narrador?

QUESTÃO 05

Observe a frase “Fui visitar meu irmão na Alemanha e escolhi viajar de trem.”. Os verbos em destaque, nesse contexto, possuem que tipo de transitividade, respectivamente?

A VITÓRIA-RÉGIA

Os velhos pajés das tribos da Amazônia contavam que a Lua, todas as vezes que desaparecia por detrás das serras, escolhia uma jovem índia, transformando-a em estrela, que passava a brilhar no céu.

Naiá, moça indígena, filha de valente cacique, nascera branca como o leite, tendo bela cabeleira mais ruiva que as espigas de milho.

Naiá desejava ardentemente ser escolhida por Jaci, a Lua, para ser transformada numa estrela cintilante.

Mas a Lua não ouvia seus pedidos, e a moça muito triste, começou a definhar. Os pajés tudo fizeram para curá-la, sem resultado.

Todas as noites, a jovem índia saía de sua oca, caminhando até amanhecer o dia, na esperança de ser vista e escolhida por Jaci.

Certa noite, quando já estava cansada de andar, Naiá, sentando-se à beira de um lago sereno, viu a imagem de Jaci refletida no espelho das águas. Atraída pela luz da Lua, a índia atirou-se ao lago, desaparecendo. Semanas inteiras a jovem foi procurada pela gente da tribo. Naiá, porém, não reapareceu.

Jaci, a pedido dos peixes e das plantas do lago, transformou-a numa estrela, não para brilhar no céu, mas nas águas: a bela flor que abre suas longas pétalas à luz da Lua e que se chama vitória-régia.

LISBOA, Henrique. Literatura oral para a infância e a juventude. São Paulo: Petrópolis, 2002. p. 65

QUESTÃO 06

Qual era o maior desejo de Naiá?

QUESTÃO 07

Por que Jaci transformou Naiá em vitória-régia, e não em estrela no céu?

QUESTÃO 08

No trecho “Os velhos pajés das tribos da Amazônia contavam que a Lua, todas as vezes que desaparecia por detrás das serras, escolhia uma jovem índia. . .”, o verbo em destaque concorda com que elemento?

QUESTÃO 09

No trecho “sentando-se à beira de um lago sereno”, há duas preposições. Quais são?

QUESTÃO 10

Retire do texto dois adjetivos de Naiá.
